



O COMPLEXO DA MARÉ (RJ): POR UMA HISTÓRIA AMBIENTAL PARA A SALA DE AULA

¹Brenda Vertulli Dutra (IC-UNIRIO); ²Anita Correia Lima de Almeida (orientadora).

1 – Escola de História; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 – Departamento de História; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio financeiro: IC-UNIRIO

História Ambiental Urbana; Ensino de História; Complexo da Maré

Introdução:

Esta pesquisa está vinculada ao Projeto de Pesquisa *Cartografia Urbana, Patrimônio Ambiental e Ensino de História*, coordenado pela Profa. Anita Almeida (Escola de História). O intuito é investigar as potencialidades da cartografia escolar para a área de Ensino de História e, ao mesmo tempo, inseri-las no campo da História Ambiental Urbana. A proposta é produzir um material didático, em formato de oficinas. Assim, o Projeto busca contribuir com a produção de materiais didáticos sobre História Ambiental para ser usado no ensino básico, ajudando a aproximar a relação entre escola básica e universidade. Realizada em parceria com outros alunos de iniciação científica e, ainda, com professores do ensino básico e ensino superior, o tema selecionado para esta pesquisa, em específico, foi o processo de ocupação do Complexo da Maré, durante o século XX. Esse processo se iniciou na década de 1940 e, atualmente, fazem parte do Complexo da Maré 16 comunidades. Neste longo período de tempo estudado, destacam-se algumas etapas, principalmente as décadas de 1940 e 1970, sendo a primeira a época de surgimento das palafitas, já a segunda corresponde ao início da atuação do Projeto Rio.

O complexo da Maré fica localizado na beira da Baía de Guanabara, entre a Ilha do Fundão e a Avenida Brasil, ocupando um espaço que originalmente foi um extenso manguezal, e atualmente se encontra densamente povoado. Assim, a escolha do tema envolve as múltiplas questões ambientais que podem ser trabalhadas a partir da análise dessa região, que não deve ser excluída da História da cidade do Rio de Janeiro.

Objetivo:

1. Realizar levantamento bibliográfico sobre a História da ocupação do espaço escolhido como tema, o que inclui entender a formação das comunidades e quais ações de políticas públicas foram aplicadas no local e, ainda, identificar atores políticos e sociais envolvidos nesse processo.
2. Entender e aprofundar o conhecimento sobre História Ambiental e sobre cartografia urbana, assim como entender o que é uma “oficina de história”, discutindo as diversas possibilidades metodológicas para sua elaboração.
3. Elaborar uma oficina de história, que servirá como material didático para ser usado em sala de aula no ensino básico.

Metodologia:

A pesquisa vem sendo realizada através de reuniões com a professora orientadora e outros colaboradores do Projeto *Cartografia Urbana, Patrimônio Ambiental e Ensino de História*. Nessas reuniões analisamos algumas questões ambientais urbanas na cidade do Rio de Janeiro, mas cada colaborador tem seu tema principal de estudo, assim delimitei o tema da minha pesquisa como sendo o do processo de formação da Maré e a identificação de alguns conflitos ambientais e urbanos que marcaram a história da região.

Foram realizados levantamentos da produção acadêmica, do campo da História Ambiental Urbana e um levantamento bibliográfico sobre a Maré. Também está sendo feita uma coleta documental, para incluir mapas e fotografias na oficina em elaboração.

Foi realizada uma visita ao acervo fotográfico exposto no Museu da Maré. Foi realizada, igualmente, uma pesquisa no acervo do *Jornal do Brasil* (RJ), disponibilizado na Hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital - BND. O jornal foi escolhido pois de 1955 a 2010 foram localizadas 923 ocorrências sobre o tema estudado. A Maré aparece como tema sobretudo quando se fala em ameaça de despejo dos moradores, uma questão que segue presente até os dias atuais.

Resultados:

O primeiro objetivo foi concluído, no entanto como a elaboração do material didático ainda está em andamento, por vezes pode surgir a necessidade de pesquisar e entender novas questões sobre o tema. A pesquisa no *Jornal do Brasil* revela questões ambientais presentes há muito tempo, mas também é possível encontrar vestígios de algumas etapas da ocupação do espaço, assim como é possível identificar uma narrativa ofensiva – marcada por preconceitos – sobre os moradores, que em algumas páginas do jornal são comparados com animais de manguzeais, devido a sua situação de moradia.

A visita ao Museu da Maré foi crucial para entender essa História a partir de relatos dos moradores da região, uma vez que o Museu foi construído com a participação da comunidade e a partir de doações de objetos próprios dos moradores.

Conclusões:

Colaborativamente, os participantes do Projeto vêm coletando material para a elaboração do material didático. Alguns pontos já foram definidos sobre o conjunto das oficinas a serem realizadas. Na primeira fase da pesquisa, foram levantados alguns materiais específicos para a oficina sobre a Maré, que segue em elaboração. Agora, estes materiais vêm sendo revisados. Tem se pensado o que incluir no material, de forma que a oficina fique interativa e destaque bem as transformações que ocorreram no espaço socioambiental formado pelo Complexo, no período de tempo estudado.

Referências:

ALMEIDA, A. C. L. de; GRINBERG, K. As WebQuests e o ensino de história. In: Helenice Rocha; Marcelo Magalhães; Rebeca Gontijo. (Org.). **A escrita da história escolar**: memória e historiografia. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009, p. 201-212.

CAPILÉ, Bruno. Da Lama ao Bairro, do Bairro à Lama: A Transformação da Socionatureza Urbana do Manguezal de São Diogo, Rio de Janeiro (1840-1870). **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v. 7, p. 21-42, 2018.

ESPERANÇA, Vinicius. Maré e suas representações: das primeiras ocupações até as mais recentes ocupações urbanísticas. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 32, p. 1-23, 2021.

MARANDOLA JR., Eduardo. **Habitar em risco**: mobilidade e vulnerabilidade na experiência metropolitana. São Paulo: Blucher, 2014.

MOLANO CAMARGO, Frank. La historia ambiental urbana: contexto de surgimiento y contribuciones para el análisis histórico de la ciudad. **Anu. colomb. hist. soc. cult.**, v. 43, n.1, p. 375-402, 2016.

PINHEIRO, Eliane Canedo de Freitas. **Baía de Guanabara**: biografia de uma paisagem. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson, 2005.

Projeto Rolé na Penha. Vídeo MultiRio.

Disponível em: <http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/videos/13979-rol%C3%A9-na-penha>. Acesso em: 10 ago 2023.

Rios & Ruas. Disponível em: <https://riosruas.wordpress.com/sobre/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

Disponível em: <https://riosruas.wordpress.com/sobre/>. Acesso em: 19 ago. 2023.

ROCHA, Helenice et al. Projeto Caixas de História: conhecer e criar. Grupo de Pesquisa Oficinas de História (FFP-UERJ), 2011. Disponível em: <http://www.oficinasdehistoria.com.br/>. Acesso em: 09 ago 2023.

ROSSI, Julia Carneiro. Releituras da geografia urbana sobre o Complexo da Maré. **História, Natureza e Espaço**, v. 5, p. 41-51, 2017.

SANTANA, Vinicius Lucas; SILVA, Augusto César Pinheiro da. Subdivisão domiciliar: a precarização do habitat urbano no Complexo da Maré. **Cuadernos de Geografía**: Revista Colombiana de Geografía, v. 21, n. 1, 2012, p. 27-39.

SILVA, Claudia Rose Ribeiro da. **Maré**: a invenção de um bairro. Dissertação (Mestrado Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais), Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2006.

SILVA, Cláudia Rose Ribeiro da. Complexo da maré. In: **Dicionário das Favelas Marielle Franco**.

Disponível em: https://wikifavelas.com.br/index.php/Complexo_da_Mar%C3%A9. Acesso em: 10 ago. 2023.